



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 7.2-70 Memórias de campo do inventário dos
produtos e acompanhamento da gestão financeira das
cantinas comunitárias - TI Kuruaya.**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO-CANTINEIRO

Objetivo da Viagem: Acompanhamento da gestão financeira da cantina, acompanhamento da gestão/armazenamento dos produtos na cantina, balanço da cantina e inventário dos produtos existentes na cantina.

TI: Kuruaya

Aldeia (s): Curuá

Data: 14/05/2016 e 15/05/2016

Transporte: Voadeira com motor 90 HP SUZUKI

Equipe:

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Atividades Realizadas:

As atividades de acompanhamento da cantina foram realizadas no dia 14 de maio de 2016 durante a manhã a partir das 08:00 horas junto com a Sr^a Adriana Kuruaya, esposa do cantineiro e vice-cacique Sr^o Benedito Kuruaya, onde ficou responsável pela cantina enquanto os cantineiros estavam participando da semana do extrativista na Resex do Riozinho do Anfrísio realizado pelo ISA (Instituto Sócio Ambiental). Foi realizado o balanço da cantina na própria cantina, afim de mostrar em reunião para a comunidade a situação financeira da cantina.

Já no dia 15 de maio de 2016 com a chegada do cantineiro Sr^o Benedito Kuruaya antes da reunião por volta das 16:00 horas, foi mostrado todo o balanço financeiro realizado junto com a sua esposa e explicado a situação financeira da cantina.

A equipe levantou o valor de produtos adquiridos pela cantina desde o início do ano que chegou na quantia de R\$ 8.303,55, que foram comprados com recurso próprio e uma parte (R\$ 4.000,00 advinda do fornecimento pela empresa DB CAVALLI no âmbito do fornecimento trimestral de produtos para a cantina). A equipe técnica comparou a quantidade de caixas castanhas que seriam necessárias para o giro de todas as mercadorias adquiridas pela cantina, onde seria necessária a produção de cerca de 203,81 caixas de castanha, sendo que os produtos possuem 35% de margem de lucro e onde a caixa de castanha seria valorada em R\$ 55,00.

Alex Soares de Souza

Benedito Kuruaya

Adriana Ribiera Xipaze

No entanto, nesta safra a cantina comercializou apenas 17,5 caixas de castanhas, sendo admissível que ainda possua um alto valor de vendas a prazo ainda a serem quitadas, ainda mais em virtude de condições climáticas desfavoráveis, que prejudicaram a produção dos castanhais esse ano em toda a região, em virtude da aldeia possuir poucos piques de castanha e devido o acesso à alguns piques em Igarapés ser impossibilitado, uma vez que o nível do rio não atingiu uma altura condizente com a época. As vendas a prazo que ainda não foram quitadas totalizam cerca de R\$ 3.963,00, onde haverá um lucro líquido de R\$ 1.027,44 com a quitação dos débitos.

O cantineiro informou que apesar da safra fraca a comunidade se empenhou em entregar 100% da produção à cantina este ano, uma vez que entenderam a importância da cantina para o desenvolvimento da comunidade.

Com a comercialização das 17,5 caixas de castanhas a cantina recebeu cerca de R\$ 1.351,00, sendo que a empresa compradora Wickbold fez reajuste do valor de R\$ 73,30 para R\$ 77,20. O lucro líquido na troca de mercadorias pelas 17,5 caixas de castanhas, foi de R\$ 388,50 pela diferença a ser paga pela empresa compradora, onde a cantina lucra R\$ 22,20 em cada caixa de castanha trocada em mercadoria, mais R\$ 249,54 da margem de lucro nas mercadorias trocadas, totalizando cerca de R\$ 638,04 em lucro líquido. Além disso a cantina já lucrou cerca de R\$ 616,82 na quitação de alguns débitos e vendas à vista totalizando até o momento um lucro líquido de R\$ 1.132,64 e que com o débito das vendas a prazo irá totalizar R\$ 2.160,08.

Após esse breve diagnóstico a equipe realizou o inventário de todos produtos existentes da cantina para a averiguação dos prazos de validade e as condições de armazenamento dos produtos.

Quadro 01: Inventário das mercadorias da cantina da aldeia Curuá.

Produto	Unidade	Quantidade
Arroz 5 kg	Unid.	21
Bolacha Creme Crack	Unid.	60
Bombril	Unid.	9
Café maratá 500 gramas	Unid.	4
Café maratá 250 gramas	Unid.	80
Carne seca	Unid.	28
Coloral	Unid.	60
Creme dental	Unid.	8
Creiogema	Unid.	14
Faca	Unid.	9
Farinha de trigo	Unid.	9
Feijão carioca	Unid.	4
Fralda	Unid.	2
Isqueiro	Unid.	2
Lamén	Unid.	10

Priscilla Kuruá
 Aldeia Curuá - Ribeirão Xapare

Alex Santos de Souza

Leite em pó	Unid.	16
Milharina	Unid.	47
Óleo de soja	Unid.	17
Pilha	Unid.	46
Pimenta do reino moído	Unid.	50
Prestobarba	Unid.	3
Sabão em barra	Unid.	20
Sabão em pó	Unid.	86
Sabonete	Unid.	4
Sandália	Par	10
Tempero completo	Unid.	8
Vinagre	Unid.	3

Foi verificado pela equipe técnica que os cantineiros continuam armazenando os produtos alimentícios distante dos produtos de limpeza, verificação das datas de validade dos produtos afim de evitar desperdícios de produtos e higienização no local como orientações já repassadas na visita anterior. A equipe técnica orientou o cantineiro a incentivar e sensibilizar a comunidade a comprar os produtos da cantina e quitar suas dívidas afim de fortalecer o capital de giro.

A cantina tem atualmente cerca de R\$ 2770,46 em mercadoria, onde pretende-se receber em julho reposição de mercadorias pelo fornecimento trimestral, além disso a cantina possui cerca de R\$ 2770,46 em caixa.

Após esses levantamentos a equipe informou sobre o curso de gestão financeira que a empresa está planejando com o SEBRAE para ser realizado na cidade de Altamira provavelmente no mês de julho, onde inclusive foi alinhado as ações do curso conforme demandas e necessidades dos cantineiros com duas consultoras do SEBRAE.

A equipe ainda aproveitou o momento e mencionou que as castanhas das aldeias que estavam armazenadas em galpão alugado pela Norte Energia, já foi carregada em caminhão fretado pela empresa compradora até Vitória do Xingú onde foi embarcada em balsa com destino a Santarém e destino final em caminhão até Óbidos onde será processada em embalagem à vácuo pela empresa terceirizada Brasil Nuts, sendo o destino final São Paulo na fábrica da empresa Wickbold.

Assinatura da Liderança ou cantineiros:

Benedito Kuruara
Adriana Ribeiro Xipaya

Assinatura do (s) técnico (s)

Alex Gomes de Souza
Cássio Melo da Silva

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO-CANTINEIRO

Objetivo da Viagem: Acompanhamento da gestão financeira da cantina, acompanhamento da gestão/armazenamento dos produtos na cantina e inventário dos produtos existentes na cantina.

TI: Kuruaya

Aldeia (s): Curuatxé

Data: 02/04/2016

Transporte: Voadeira com motor 70 HP SUZUKI

Equipe:

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Atividades Realizadas: INVENTÁRIO DOS PRODUTOS EXISTENTES NA CANTINA E NOVOS PRODUTOS A SEREM COMERCIALIZADOS.

As atividades de orientações da cantina foram realizadas no dia 02 de abril de 2016 durante a manhã a partir das 8:00 junto com o cantineiro através conversas informais na própria cantina da aldeia. A equipe técnica observou que o cantineiro agora usa outro local como cantina, uma vez que na visita anterior utilizava a sua própria casa como cantina. O novo local é mais limpo e mais amplo, no entanto ainda não possui estrutura como prateleiras, uma vez que ainda será reformado. O cantineiro improvisou suportes de madeira no chão evitando o contato direto com o chão, e realiza o armazenamento dos produtos ainda em caixas e fardos, uma vez que dessa forma ajuda a proteger contra o ataque de insetos e roedores. No entanto com a reforma da cantina contará com estruturas adequadas, onde será possível armazenar os produtos em unidade. O cantineiro realiza o armazenamento dos produtos alimentícios distante dos produtos de limpeza, limpezas periódicas do local e verificação das datas de validade dos produtos afim de evitar desperdícios de produtos assim como orientações repassadas anteriormente pela equipe técnica. A equipe técnica orientou o cantineiro a incentivar e sensibilizar a comunidade a comprar os produtos da cantina e quitar suas dívidas afim de fortalecer o capital de giro.

João Luis KURUAYIA

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

A equipe técnica verificou as anotações nos blocos de controle de venda mercadoria, fluxo de caixa, estoque de castanha e recibos compra e venda disponibilizados anteriormente na segunda ida a campo, onde haviam sido realizadas orientações quanto as formas de utilização. Foram constatados que o cantineiro vem desempenhando de forma correta as anotações, onde consegue realizar um bom controle de venda e controle do estoque de castanha.

A equipe técnica constatou que o estoque de mercadoria já está muito baixo, no entanto já foram comprados R\$ 2.000,00 reais em mercadorias no âmbito do fornecimento trimestral para a cantina, mas que ainda está a caminho. Diante disso o cantineiro também informou que pretende acompanhar o transporte da castanha até Altamira e trazer consigo outras mercadorias compradas com recurso próprio.

Após esse breve diagnóstico a equipe e cantineiros realizaram o inventário de todos produtos existentes da cantina para a averiguação dos prazos de validade e as condições de armazenamento dos produtos.

Quadro 01: Inventário das mercadorias da cantina da aldeia Curuatxé.

Produto	Unidade	Quantidade
Absorvente c/aba	Unid.	24
Açúcar 2k	Unid.	45
Água sanitária	Unid.	07
Amaciante 2L	Unid.	01
Bom Bril	Unid.	01
Creme dental	Unid.	36
Desodorante spray	Unid.	02
Óleo de soja	Unid.	76
Papel Higiênico	Unid.	10
Sabão em barra	Unid.	30
Sabão em pó	Unid.	13
Sabonete	Unid.	24
Sal	Unid.	25

Foi confirmado com o cantineiro assim como havia sido acordado entre cantineiros e castanheiros na visita anterior na segunda ida a campo que a caixa da castanha será comprada a dinheiro pelo cantineiro no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais) a caixa

João Luis KURUATIA
Alex Soares de Souza
Pereira Nelo da Silva

e a troca (trocar a caixa de castanha por produtos na cantina), será comprada pelo mesmo valor de R\$ 55,00.

O paiol da cantina possui até o momento 90 caixas de castanhas, que foram pagamentos de vendas de mercadoria a prazo e venda a dinheiro. A equipe técnica também verificou que as castanhas estão bem secas e bem limpas, onde foi verificado pequenas quantidades de castanhas ocas, podres e umbigos; o que é normal pois ainda o cantineiro ainda está no processo de limpeza das castanhas.

A equipe observou que o cantineiro utilizou a medição correta das castanhas em latas, onde são necessárias 5 latas de 20 litros, ou duas caixas e meia de 40 litros para preencher um hectolitro (100 litros) em saco de fibra de 60 kg, solicitada pela empresa compradora Wickbold. A equipe também informou que a empresa compradora irá comprar o hectolitro no valor de R\$ 183,25 o que equivale a caixa de castanha o valor de R\$ 73,30.

Assinatura da Liderança ou cantineiro:

João Luiz KURVAIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO-CANTINEIROS

Objetivo da Viagem: Acompanhamento da gestão financeira da cantina, acompanhamento da gestão/armazenamento dos produtos na cantina, inventário dos produtos existentes na cantina e orientações quanto à secagem e armazenamento das castanhas no paiol.

TI: Kuruaya

Aldeia (s): Curuá

Data: 07/04/2016

Transporte: Voadeira com motor 90 HP SUZUKI

Equipe:

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Atividades Realizadas: Inventários dos produtos existentes na cantina e novos produtos a serem comercializados.

As atividades de orientações da cantina foram realizadas no dia 07 de abril de 2016 durante a manhã a partir das 09:30 horas junto com o vice-cacique Srº Benedito Kuruaya que estava responsável pela cantina enquanto que os cantineiros Branco Kuruaya e Adenilson Xipaia Kuruaya haviam se ausentado por alguns dias. Através de conversas informais na própria cantina da aldeia foi verificado a forma de armazenamento dos produtos da cantina, onde a equipe técnica observou que os cantineiros armazenam os produtos alimentícios distante dos produtos de limpeza, realizam limpezas periódicas das prateleiras e verificação das datas de validade dos produtos afim de evitar desperdícios de produtos e sempre que possível fazer uma higienização no local, como uma capina em volta da cantina, jogam os lixos nos locais adequados, não deixam resto de produtos derramados ou espalhados no meio da cantina para evitar ataques de formigas, ratos e baratas assim como orientações já repassadas na visita anterior. A equipe técnica orientou o cantineiro a incentivar e sensibilizar a comunidade a comprar os produtos da cantina e quitar suas dívidas afim de fortalecer o capital de giro.

Benedito Kuruaya

Alex Soares de Souza
Cássio Melo da Silva

A equipe técnica verificou as anotações nos blocos de controle de venda mercadoria, fluxo de caixa, estoque de castanha e recibos compra e venda disponibilizados anteriormente na segunda ida a campo, onde haviam sido realizadas orientações quanto as formas de utilização. Foram constatados que os cantineiros vêm desempenhando de forma correta as anotações, onde conseguem realizar um bom controle de venda, fluxo de caixa e controle do estoque de castanha.

A equipe técnica constatou que o estoque de mercadoria já estava muito baixo, sendo insuficiente para atender a necessidade da comunidade, no entanto havia sido levantado a demanda de mercadorias na visita anterior, sendo que a entrega da mercadoria que corresponde ao segundo fornecimento de insumos para a cantina será realizada ainda esse mês. Após esse breve diagnóstico a equipe e vice-cacique realizaram o inventário de todos produtos existentes da cantina para a averiguação dos prazos de validade e as condições de armazenamento dos produtos.

Quadro 01: Inventário das mercadorias da cantina da aldeia Kuruaya.

Produto	Unidade	Quantidade
Açúcar 2k	Unid.	25
Água sanitária	Unid.	08
Arroz 5 kg	Unid.	26
Café maratá 250 gramas	Unid.	06
Coloral (100 gramas)	Unid.	60
Cremogema	Unid.	22
Feijão carioca	Unid.	24
Fumo maratá	Unid.	90
Leite em pó Ninho	Unid.	24
Óleo de soja	Unid.	73
Pimenta do reino moída (100 gramas)	Unid.	40
Sabão em barra	Unid.	30
Sabão em pó	Unid.	99
Tempero arisco completo	Unid.	11

Após toda essa análise a equipe realizou um balanço geral da cantina para ter uma base de como está a situação financeira em relação aos números de vendas a prazo, que chegou em torno de R\$ 2160,50, onde a equipe orientou ao vice-cacique a cobrança gradual e conscientização da importância de todos quitarem seus débitos, pois com esse valor a cantina terá maior capital de giro e possibilidade de vender mercadoria ao longo do ano e

Benedito Kuruaya

Alca Soares da Souza

Rafael Melo da Silva

de comprar outros produtos da própria comunidade, como é o caso da farinha, mas isso só é possível se a cantina estiver um alto capital de giro.

A cantina tem atualmente R\$ 5191,00 em caixa disponível para compra de castanha, possuem em estoque cerca de R\$ 2084,00 em mercadoria, onde pretendem receber em abril reposição de mercadorias pelo fornecimento trimestral e possuem cerca de R\$ 1319,00 em estoque de castanha até o momento.

A equipe técnica reforçou as orientações repassadas aos cantineiros anteriormente na segunda ida à campo quanto à secagem, limpeza, medição e armazenamento das caixas de castanha no paiol. Onde os cantineiros devem receber as castanhas dos castanheiros já lavada e pré-selecionada, ficando a cargo dos cantineiros com ajuda comunitária na secagem das castanhas no paiol, limpeza das castanhas retirando as amêndoas podres, ocas, chochas e ocas, além dos umbigos. Foi reforçado a medição correta das castanhas em latas, onde são necessárias 5 latas de 20 litros, ou duas caixas e meia de 40 litros para preencher um hectolitro (100 litros) em saco de fibra de 60 kg, solicitada pela empresa compradora Wickbold. Foi informado que a empresa compradora irá comprar o hectolitro no valor de R\$ 183,25 o que equivale a caixa de castanha o valor de R\$ 73,30.

Foi confirmado com o vice-cacique assim como havia sido acordado entre cantineiros e castanheiros na visita anterior na segunda ida a campo que a caixa da castanha será comprada a dinheiro pela cantina no valor de R\$ 50,00 a caixa, mas se a for a troco (trocar a castanha por produtos na cantina), será comprada por R\$ 55,00.

Foi reforçado pelos técnicos ao vice-caique que durante a compra das castanhas dos coletores, sempre será extrapolado o volume da caixa de castanha, pois durante a secagem das castanhas ocorre perda de volume, e da mesma forma assim como recomendado pela empresa compradora Wickbold, os sacos de castanha deverão seguir a mesma extrapolação, já que após o armazenamento a castanha ainda perde certo volume. Outras orientações ao vice-cacique foram em relação as identificações dos volumes de sacos de castanha para o transporte até a cidade de Altamira, pois todos os sacos seguirão identificados com o nome da TI e o nome da aldeia.

O paiol da cantina possui até o momento 18 caixas de castanhas, que foram pagamentos de vendas de mercadoria a prazo. A equipe técnica também verificou que as castanhas estão bem secas e bem limpas, onde foi verificada pequenas quantidades de castanhas

Benedito Kewerake

Alex Soares de Souza

Caio Melo da Silva

ocas, podres e umbigos, o que é normal pois ainda os cantineiros ainda estão no processo de limpeza das castanhas. Vale ressaltar que o vice-caique era cantineiro juntamente com o Srº Branco Kuruaya e havia deixado o cargo para seu filho o Srº Adenilson Xipaia, no entanto estava ciente das orientações repassadas aos cantineiros oficiais durante a visita anterior da equipe técnica, e que irá repassar demais orientações assim que os cantineiros retornarem a aldeia.

Assinatura da Liderança ou cantineiro:

Benedite Kuruaya

Assinatura do (s) técnico (s)

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO-CANTINEIRO

Objetivo da Viagem: Acompanhamento da gestão financeira da cantina, acompanhamento da gestão/armazenamento dos produtos na cantina, inventário dos produtos existentes na cantina e acompanhamento da secagem e armazenamento das castanhas no paiol.

TI: Kuruaya

Aldeia (s): Irinapãne

Data: 07/04/2016 e 08/04/2016

Transporte: Voadeira com motor 90 HP SUZUKI

Equipe:

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

Atividades Realizadas:

Inventário dos produtos existentes na cantina e novos produtos a serem comercializados.

As atividades de acompanhamento da cantina foram realizadas no dia 07 de abril de 2016 durante a tarde a partir das 17:00 horas junto com o cantineiro Sr^o Lorimar através de conversas informais na própria cantina da aldeia foi verificado a forma de armazenamento dos produtos da cantina, onde a equipe técnica observou que o cantineiro armazena os produtos alimentícios distante dos produtos de limpeza, realiza verificação das datas de validade dos produtos afim de evitar desperdícios de produtos e sempre que possível fazer uma higienização no local utilizado como cantina, não deixa resto de produtos derramados ou espalhados no meio da cantina para evitar ataques de formigas, ratos e baratas assim como orientações já repassadas na visita anterior, onde o mesmo reservou dois quartos da sua residência para guardar as mercadorias da cantina, pois a comunidade não tem cantina e o paiol não oferece estrutura para guardar os produtos. A equipe técnica orientou o cantineiro a incentivar e sensibilizar a comunidade a comprar os produtos da cantina e quitar suas dívidas afim de fortalecer o capital de giro.

A equipe técnica verificou as anotações nos blocos de controle de venda mercadoria, fluxo de caixa, estoque de castanha e recibos compra e venda disponibilizados anteriormente na

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva

*Lorimar da Silva Aguiar
 Larimar de Souza Aguiar
 Alex Soares de Souza
 Cássio Melo da Silva*

segunda ida a campo, onde haviam sido realizadas orientações quanto as formas de utilização. Foram constatados que o cantineiro vem desempenhando de forma correta as anotações, onde consegue realizar um bom controle de venda, fluxo de caixa e controle do estoque de castanha.

A equipe técnica constatou que o estoque de mercadoria já estava muito baixo, sendo insuficiente para atender a necessidade da comunidade, no entanto havia sido levantado a demanda de mercadorias na visita anterior, sendo que a entrega da mercadoria que corresponde ao segundo fornecimento de insumos para a cantina será realizada ainda esse mês. Após esse breve diagnóstico a equipe e cantineiro realizaram o inventário de todos produtos existentes da cantina para a averiguação dos prazos de validade e as condições de armazenamento dos produtos.

Quadro 01: Inventário das mercadorias da cantina da aldeia Irinapãne.

Produto	Unidade	Quantidade
Absorvente c/aba	Unid.	33
Arroz 5 kg	Unid.	03
Biscoito Creme Crack	Unid.	78
Bom Bril	Unid.	118
Café maratá 500 gramas	Unid.	17
Coloral (100 gramas)	Unid.	37
Creme de leite	Unid.	14
Creme dental	Unid.	11
Desodorante spray	Unid.	05
Escova de lavar roupa (madeira)	Unid.	12
Escova dental	Unid.	05
Extrato de tomate	Unid.	90
Farinha de trigo c/fermento	Unid.	02
Feijão carioca	Unid.	30
Isqueiro	Unid.	26
Macarrão	Unid.	26
Milharina Sinhá	Unid.	06
Papel Higiênico	Unid.	22
Pimenta do reino moída (100 gramas)	Unid.	09
Prestobarba	Unid.	72
Sabão em barra	Unid.	250
Sabão em pó	Unid.	150
Sal	Unid.	34
Vinagre	Unid.	33

Laurenina de Sousa Nogueira
Luciana
Mário Lopez

Alex Soares de Souza
Cassio Melo da Silva

Após toda essa análise a equipe realizou um balanço geral da cantina para ter uma base de como está a situação financeira em relação aos números de vendas a prazo, que chegou em torno de R\$ 3002,00, onde a equipe orientou ao cantineiro a cobrança gradual e conscientização da importância de todos quitarem seus débitos, pois com esse valor a cantina terá maior capital de giro e possibilidade de vender mercadoria ao longo do ano e de comprar outros produtos da própria comunidade, como é o caso da farinha, mas isso só é possível se a cantina estiver um alto capital de giro.

A cantina tem atualmente R\$ 408,00 em caixa disponível para compra de castanha, possuem em estoque cerca de R\$ 3141,00 em mercadoria, onde pretendem receber em abril reposição de mercadorias pelo fornecimento trimestral. A cantina possui cerca de 110 caixas de castanha no paiol o que equivale a aproximadamente R\$ 8063,00, sendo que já foram escoados 100 caixas de castanhas no dia 02 deste mês que irá retornar cerca de R\$ 7330,00 à cantina.

No dia seguinte (08 de abril de 2016) às 16:00 horas a equipe acompanhou a secagem e limpeza da castanha no paiol pelo cantineiro, onde a equipe técnica reforçou as orientações repassadas ao cantineiro anteriormente na segunda ida à campo quanto à secagem, limpeza, medição e armazenamento das caixas de castanha no paiol. Onde o cantineiro deve receber as castanhas dos castanheiros já lavada e pré-selecionada, ficando a cargo do cantineiro com ajuda comunitária na secagem das castanhas no paiol, limpeza das castanhas retirando as amêndoas com fungos, podres, chochas e ocas, além dos umbigos. Foi reforçado a medição correta das castanhas em latas, onde são necessárias 5 latas de 20 litros, ou duas caixas e meia de 40 litros para preencher um hectolitro (100 litros) em saco de fibra de 60 kg, solicitada pela empresa compradora Wickbold. Foi informado que a empresa compradora irá comprar o hectolitro no valor de R\$ 183,25 o que equivale a caixa de castanha o valor de R\$ 73,30.

Foi confirmado com o cantineiro assim como havia sido acordado entre cantineiro e castanheiros na visita anterior na segunda ida a campo que a caixa da castanha será comprada a dinheiro pela cantina no valor de R\$ 55,00 a caixa, a troco (trocar a castanha por produtos na cantina), será comprada pelo mesmo valor de R\$ 55,00.

Alex Soares de Souza
Cássio Melo da Silva

Barbimari de Souza Magalhães

João Lopes Curviano

Foi reforçado pelos técnicos ao cantineiro que durante a compra das castanhas dos coletores, sempre será extrapolado o volume da caixa de castanha, pois durante a secagem das castanhas ocorre perda de volume, e da mesma forma assim como recomendado pela empresa compradora Wickbold, os sacos de castanha deverão seguir a mesma extrapolação, já que após o armazenamento a castanha ainda perde certo volume.

A equipe técnica também verificou que as castanhas estão bem secas e bem limpas, onde foi verificada pequenas quantidades de castanhas ocas, podres e umbigos, o que é normal pois ainda o cantineiro ainda está realizando o processo de limpeza das castanhas.

Assinatura da Liderança ou cantineiro:

João Roberto Cury Maia

Lawrence de Sousa Maguira

Assinatura do (s) técnico (s)

Alex Soares de Souza

Cássio Melo da Silva